

# *Pityrocarpa* (Benth.) Britton & Rose

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pityrocarpa*, *Pityrocarpa moniliformis*, *Pityrocarpa obliqua*.

## COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Pityrocarpa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB116639>.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** ou árvores, ramos inermes. **Folhas** bipinadas, pecíolo e raque com seção transversal cilíndrica; pinas (1) 2–4 pares, opostas; parafilídios ausentes; folíolos 4–10 pares, opostos, os distais comumente maiores, romboides, venação primária peninérvea, nervura principal central ou subcêntrica; nectários sésseis, discoides ou cilíndricos, ao longo do pecíolo ou entre o primeiro par de pinas, na raque (geralmente entre o último par de pinas) e nas pinas (entre os pares de folíolos distais, geralmente o último). **Inflorescências** em espigas axilares, geminadas ou isoladas; brácteas florais lanceoladas, côncavas, acuminadas, indumentadas, persistentes ou caducas; botões florais elipsoides. **Flores** 5-meras, perfumadas, andromonoicas, unissexuadas (somente masculinas) ou bissexuadas, sésseis; **cálice** campanulado, lacínias curtas, agudas; **corola** cilíndrica, tubo curto exserto do cálice, lacínias eretas podendo ficar enroladas depois na antese, glabra; **estames** 10, creme-amarelado, filetes levemente concrecidos na base, equilongos, anteras elipsoides, brancas, glândula do conectivo presente, arredondada, séssil, caduca; **ovário** glabro, subséssil ou estipitado, incluso ou exserto da corola, estigma punctiforme. **Fruto** folículo, estipitado, moniliforme, arqueado ou espiralado, margens regularmente constrictas entre as sementes; valvas rígido-coriáceas. **Sementes** biconvexas, ovóides, não aladas; testa óssea, esbranquiçada a acinzentada; pleurograma em forma de U, funículo alongado.

## COMENTÁRIO

*Pityrocarpa* inclui três espécies e é distribuído em três áreas: Mesoamérica (México a El Salvador), noroeste da América do Sul e nordeste do Brasil. As duas espécies que ocorrem no Brasil são conhecidas apenas da Caatinga. O gênero foi segregado de *Piptadenia* com base análises filogenéticas moleculares (Jobson & Luckow 2007) e pode ser reconhecido pela combinação da falta de acúleos ou espinhos, frutos do tipo folículo moniliforme, sementes não compressas, biconvexas, não aladas, com testa esbranquiçada.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO****Chave para as espécies de *Pityrocarpa* do Brasil**

(segundo Ribeiro 2012)

1. Folíolos com 4-6 pares por pina; nectário localizado entre o par de pinas basal ..... ***P. obliqua* subsp. *brasiliensis***
1. Folíolos com 7-14 pares por pina; nectário localizado no pecíolo, abaixo do par de pinas basal ou na porção mediano do pecíolo ..... ***P. moniliformis***

**BIBLIOGRAFIA**

- Jobson, R. W. & Luckow, M. 2007. Phylogenetic Study of the Genus *Piptadenia* (Mimosoideae: Leguminosae) using plastid trnL F and trnK/matK Sequence Data. *Syst. Bot.* 32: 569-575.
- Ribeiro, P.G. 2012. Flora da Bahia: família Leguminosae, subfamília Mimosoideae: Tribo Acacieae & Tribo Mimoseae- Parte I. Diss. Mestrado, Univ. Estadual de Feira de Santana.

# *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson

## Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia moniliformis* Benth.

heterotípico *Stryphnodendron consimile* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** folíolo(s) por pina 7 a(s) 14; **forma do nectário(s)** discoide(s) e alongado(s); **posição do nectário(s)** abaixo do par basal(ais) de pinas. **Inflorescência:** espiga(s) - diâm. 12 - 16 mm. **Semente:** cor da semente(s) branca.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** 1–7 m a árvore de até 12 m alt. **Pecíolo** 8–22 mm compr.; raque 15–22 mm compr., segmento interpina 10–23 mm compr.; nectário peciolar 3–5 × 1–2 mm, discoide a crateriforme, raramente cilíndrico, localizado abaixo do par de pinas basal ou na porção mediana do pecíolo, menores e circulares nas pinas, entre os pares distais de folíolos; pinas 2–4 pares, 28–101 mm compr., acrescentes; folíolos 7–14 pares por pina, 11–17 (25) × 4–8 (10) mm, oblongos, romboides, ápice arredondado, obtuso, base assimétrica, margem ligeiramente revoluta, nervura principal, ligeiramente oblíqua, superfície adaxial nítida, esparsamente pubescente, abaxial pubescente, **Espigas** 40–120 × 12–16 mm, axilares, isoladas ou geminadas, pêndulas. **Flores** 6–8 mm compr.; **cálice** 0,8–1 mm compr., pubescente; corola 2,8–3 mm compr., cilíndrica, glabra; **filetes** 6–8 mm compr., branco-esverdeado, glândula do conectivo esférica; **ovário** 0,8–1 mm compr., glabro, 12-ovulado, estipitado, estípite 6–7 mm compr. **Folículo** 6,3–16,6 × 0,7–1 cm, moniliforme, constricto regularmente entre as sementes, ligeiramente arqueado, coriáceo; valvas recobertas por tricomas ferrugíneos escamosos; estípite 1–1,3 cm compr. Sementes esbranquiçadas, ca. 7 × 6 mm.

## COMENTÁRIO

Endêmica da Caatinga, ocorre em todos os estados do Nordeste e em Minas Gerais. É geralmente conhecida como catanduva e é considerada como uma planta característica de solos pobres e arenosos.

Pode ser diferenciada de *P. obliqua* subsp. *brasiliensis* pela forma e posição do nectário foliar principal (discoide, alongado e localizado abaixo do par de pinas basal vs. cilíndrico menor e entre o par de pinas basal), pelo número de pinas [2–4 vs (1) 2 (3) pares], número de folíolos (8–10 vs. 4–6 pares por pina) e pelos frutos maiores e mais constrictos entre as sementes.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

G. Gardner, 2139, K,  (K000090190), Piauí, **Typus**

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

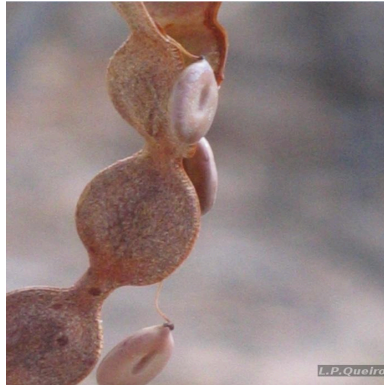


Figura 1: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson



Figura 2: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson



Figura 3: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson



Figura 4: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson



Figura 5: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson



Figura 6: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson



Figura 7: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson

# *Pityrocarpa obliqua* (Pers.) Brenan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pityrocarpa obliqua*, *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis*.

## Tem como sinônimo

homotípico *Piptadenia obliqua* (Pers.) J.F.Macbr.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** folíolo(s) por pina 4 a 6; **forma do nectário(s)** cilíndrico(s); **posição do nectário(s)** entre o par basal(ais) de pinas. **Inflorescência:** espiga(s) - diâm. 9 - 15 mm. **Semente:** cor da semente(s) cinza.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbustos** 1,5–3,5 m alt. ou arvoretas 2,5–5 m alt. **Pecíolo** 8–16 mm compr.; raque 11–16 mm compr., segmento interpina 11–16 mm compr.; nectários 0,5–0,6 mm compr., circular ou crateriforme, localizado entre o par basal de pinas, às vezes um adicional entre o par de pinas distal; pinas (1) 2 (3) pares, 16–50 mm compr., acrescentes; folíolos 4–6 pares por pina, 11–16 (25) × 6–9 (14) mm, oblongos, romboides, ápice arredondado, obtuso, base assimétrica, margem ligeiramente revoluta, ambas faces pubescentes, nervura principal ligeiramente oblíqua. **Espigas** 45–100 × 9–15 mm, isoladas ou geminadas axilares, pêndulas. **Flores** 5–7 mm compr.; **cálice** 1,1–1,3 mm compr.; **corola** 2,3–3 mm compr., cilíndrica, glabra, esverdeada, lacínias longas e enroladas; **filetes** 5–7 mm compr., branco-esverdeado, glândula do conectivo esférica; **ovário** 0,8–1 mm compr., glabro, 14-ovulado, estípitado, estípite 1,8–2 mm compr. **Folículo** 5,8–11 × 0,5–0,7 cm, moniliforme, constricto regularmente entre as sementes, ligeiramente arqueado; valvas coriáceas, levemente reticuladas, marrom com manchas brancas; estípite 4–6 mm compr. **Sementes** acinzentadas, ca. 5 × 4 mm.

## COMENTÁRIO

*Pityrocarpa obliqua* é uma espécie disjunta entre a Mesoamérica (México a El Salvador: *P. obliqua* subsp. *obliqua*) e a Bahia (*P. obliqua* subsp. *brasiliensis*; Lewis 1991), em florestas e arbustais sazonalmente secos. A subsp. *brasiliensis* é conhecida apenas da Caatinga do sudeste da Bahia, principalmente em florestas estacionais decíduais em transição para Mata Atlântica localmente conhecidas como matas de cipó.

Os caracteres diferenciais de *P. moniliformis* estão referidos nos comentários desta espécie.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

# *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis* (G.P.Lewis) Luckow & R.W.Jobson

## Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia obliqua* subsp. *brasiliensis* G.P.Lewis

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** 1,5–3,5 m alt. ou arvoretas 2,5–5 m alt. **Pecíolo** 8–16 mm compr.; raque 11–16 mm compr., segmento interpina 11–16 mm compr.; nectários 0,5–0,6 mm compr., circular ou crateriforme, localizado entre o par basal de pinas, às vezes um adicional entre o par de pinas distal; pinas (1) 2 (3) pares, 16–50 mm compr., acrescentes; folíolos 4–6 pares por pina, 11–16 (25) × 6–9 (14) mm, oblongos, romboides, ápice arredondado, obtuso, base assimétrica, margem ligeiramente revoluta, ambas faces pubescentes, nervura principal ligeiramente oblíqua. **Espigas** 45–100 × 9–15 mm, isoladas ou geminadas axilares, pêndulas. **Flores** 5–7 mm compr.; **cálice** 1,1–1,3 mm compr.; **corola** 2,3–3 mm compr., cilíndrica, glabra, esverdeada, lacínias longas e enroladas; **filetes** 5–7 mm compr., branco-esverdeado, glândula do conectivo esférica; **ovário** 0,8–1 mm compr., glabro, 14-ovulado, estípitado, estípite 1,8–2 mm compr. **Folículo** 5,8–11 × 0,5–0,7 cm, moniliforme, constricto regularmente entre as sementes, ligeiramente arqueado; valvas coriáceas, levemente reticuladas, marrom com manchas brancas; estípite 4–6 mm compr. **Sementes** acinzentadas, ca. 5 × 4 mm.

## COMENTÁRIO

*Pityrocarpa obliqua* é uma espécie disjunta entre a Mesoamérica (México a El Salvador: *P. obliqua* subsp. *obliqua*) e a Bahia (*P. obliqua* subsp. *brasiliensis*; Lewis 1991), em florestas e arbustais sazonalmente secos. A subsp. *brasiliensis* é conhecida apenas da Caatinga do sudeste da Bahia, principalmente em florestas estacionais decíduais em transição para Mata Atlântica localmente conhecidas como matas de cipó.

Os caracteres diferenciais de *P. moniliformis* estão referidos nos comentários desta espécie.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 2727, K,  (K000849613), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



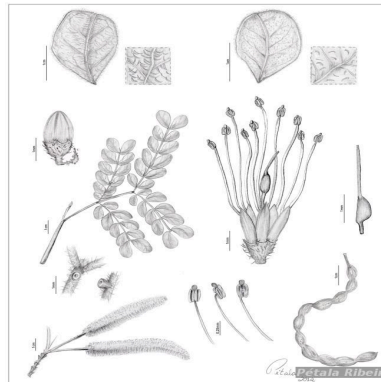


Figura 1: *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis* (G.P.Lewis) Luckow & R.W.Jobson



Figura 2: *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis* (G.P.Lewis) Luckow & R.W.Jobson



Figura 3: *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis* (G.P.Lewis) Luckow & R.W.Jobson



Figura 4: *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis* (G.P.Lewis) Luckow & R.W.Jobson



Figura 5: *Pityrocarpa obliqua* subsp. *brasiliensis* (G.P.Lewis) Luckow & R.W.Jobson